

Leitura literária: O livro como mediador de encontros

Rede Urban95 Brasil
2022

URBAN95 



Foto: Acervo Balaio de Livros

Sumário

- 03** **Por que ler histórias?**
- 07** **Mediação de leitura com bebês e crianças pequenas**
Mitos sobre a leitura literária
- 18** **Mediação de leitura com famílias**
Perguntas que convocam
- 21** **Planejamento, preparação do ambiente e possibilidades**
Escolha e conhecimento dos livros
Encantamento da mediação
Recursos para a contação de história

Por que ler histórias?



Foto: Acervo Balaio de Livros

Por que ler histórias?

A literatura é uma arte e, como expressão artística, tem um papel formador muito importante para o ser humano. Contamos histórias para falar sobre nós e sobre o mundo. Elas nos ajudam a nomear sentimentos, a entender regras sociais, simulam situações, estimulam a imaginação e a criatividade.

“

Acho que o escritor volta sempre ao território da infância, que é o território do desejo de contar história. O desejo de ver o mundo convertido numa história é absolutamente vital, quer dizer, tão vital quanto comer ou dormir.

Mia Couto

“

A leitura é um direito, não é um luxo, nem uma obrigação. Não é um luxo das elites que possa ser associado ao prazer e à recreação, tampouco uma obrigação imposta pela escola. É um direito de todos que, além disso, permite o exercício pleno da democracia.

Silvia Castrillón

O contato com livros e com o mundo letrado **é a porta de entrada** para uma das ferramentas mais importantes para a nossa sociedade: a **comunicação escrita**. A criança tem contato com essa comunicação a partir da palavra falada e, depois, a partir da observação das ilustrações e das letras. As crianças pequenas e os bebês também são leitores – leem o mundo, identificam seus personagens favoritos, objetos, marcas...

A leitura é direito de todos, previsto na Constituição Federal e homologado através da PNLE – Política Nacional de Leitura e Escrita. Ler para bebês e crianças é ajudar na garantia deste direito, e uma oportunidade de criação e aprofundamento de vínculos.



Foto: CCI Morumbi/Prefeitura de Cascavel

As ilustrações dos livros também contam e apresentam o mundo, ajudam a criar um senso estético, ampliam o olhar, instigam a imaginação.

As histórias têm esse papel fundamental de mexer com nossa imaginação, com a criatividade, com a invenção de mundos.

Na TV e nos celulares, que atualmente tomam muito espaço na rotina de todos, as imagens e as histórias são entregues prontas, tirando por vezes a oportunidade de as crianças se manterem com o corpo ativo e tornando-as receptoras do conteúdo.

Mediação de leitura com bebês e crianças pequenas



Foto: Acervo Balaio de Livros

Quem é o mediador?

“Costuma-se dizer que o mediador de leitura é a ponte entre o livro e a criança. Gostamos da imagem do mediador como um guia, que anda ao lado do pequeno leitor, entre os livros, promovendo situações de apreciação, fruição, escuta e diálogo. Os mediadores se colocam como presença que dá voz ao texto literário e dispõe seu olhar e escuta para convidar à interação e acolher as diferentes leituras.”

[Guia de mediação de leitura, do Itaú Social, p.12](#)

Onde está a sua imaginação?

>> Ela faz parte do seu dia a dia?
Ou você se deixa engolir pelas tarefas, e não devaneia?

Uma mediação imaginativa faz com que a história seja mais cativante e gostosa.

Os livros são ótimos amigos da imaginação!
Utilize-os como ajuda para alimentar seu ser criativo.

DICAS DE LEITURA LITERÁRIA COM BEBÊS E CRIANÇAS

Selecione o acervo que vai ser levado para a mediação. Em geral, levamos ao menos o dobro de livros do que a quantidade de crianças, assim elas podem ter muitas possibilidades de escolha.

Se possível, leve um acervo diversificado quanto aos temas, formatos, tamanhos, autores, gêneros dos livros para que diferentes critérios de escolha possam ser atendidos.

Nem sempre é possível, mas se puder fazer leituras prévias, isso vai ajudar você a conhecer os livros e se familiarizar com a leitura.



Foto: Acervo Balaio de Livros

Dicas retiradas do [Guia de mediação de leitura, do Itaú Social, p.21](#)

DICAS DE LEITURA LITERÁRIA COM BEBÊS E CRIANÇAS

Prepare o espaço onde vai acontecer a mediação de leitura, de modo que as crianças possam se movimentar e se sintam convidadas a explorar o acervo e confortáveis para a realização das leituras.

Disponha os livros da forma mais acessível possível. Gostamos de colocá-los no piso, no centro da sala, sobre tapetes, EVAs ou mesmo no chão. Ou, melhor ainda, sobre uma canga ou esteira na grama, ao ar livre.



Foto: Acervo Balaio de Livros

Dicas retiradas do [Guia de mediação de leitura, do Itaú Social, p.21 e 22](#)

DICAS DE LEITURA LITERÁRIA COM BEBÊS E CRIANÇAS

Inicie a mediação com algum tipo de ritual-brincadeira. Isso contribui para inserir as crianças na atividade. Muitas vezes começamos fazendo uma roda de apresentação ou pedindo para que o grupo de crianças conte sobre algum objeto imaginário que trazem consigo, ou então com parlendas, trava-línguas, cirandas etc.

Muitas são as possibilidades de boas-vindas. Aproveite a roda para indicar o tempo que estarão juntos (em geral, entre 1 hora e 1 hora e meia) e algum combinado que se faça necessário.



Foto: Acervo Balaio de Livros

Dicas retiradas do [Guia de mediação de leitura, do Itaú Social, p.22](#)

DICAS DE LEITURA LITERÁRIA COM BEBÊS E CRIANÇAS

Convide as crianças a mergulhar no mar de histórias, mexer nos livros e escolher o que querem ler e escutar. Coloque-se disponível para fazer as leituras dos livros escolhidos. Se possível, o ideal é ter 1 mediador para até 10 crianças.

Pode ser que haja necessidade de mediar as negociações e os acordos sobre a ordem das leituras. Tudo é aprendizado para a convivência em grupo.



Foto: Acervo Balaio de Livros

Dicas retiradas do [Guia de mediação de leitura, do Itaú Social, p.22 e 23](#)

DICAS DE LEITURA LITERÁRIA COM BEBÊS E CRIANÇAS

Apresente os livros com os quais as crianças irão interagir. Mostre as capas, as contracapas, as guardas, as folhas de rosto. Leia os títulos, os nomes dos escritores e dos ilustradores, das editoras, as dedicatórias, tudo o que achar interessante ser compartilhado e siga para as histórias e as brincadeiras. Ao ler, garanta que as crianças possam ver as ilustrações.

Após as leituras e brincadeiras, hora de finalizar. De novo em roda, que é um bom jeito para facilitar a comunicação e dispor todos em horizontalidade, dizer uma palavra sobre a experiência, contar qual o livro favorito ou fazer alguma brincadeira.



Foto: Acervo Balaio de Livros

Dicas retiradas do [Guia de mediação de leitura, do Itaú Social, p.23](#)

Mito ou verdade?



>> Para as crianças pequenas é melhor contar do que ler histórias

mito

verdade

>> Livro na mão da criança some ou estraga

mito

verdade

>> É preciso poupar as crianças dos horrores do mundo

mito

verdade

>> É preciso oferecer livros fáceis

mito

verdade



>> Para as crianças pequenas é melhor contar do que ler histórias

Mito. As duas atividades são importantes e diferentes, então, exercite as duas! Outros mitos: dificuldade de colocar as crianças em roda; inquietação; pouca concentração. Faça atividades adequadas à faixa etária e adeque suas expectativas às capacidades do seu leitor.

>> Livro na mão da criança some ou estraga

Mito. As crianças percebem o mundo com os sentidos: tato, paladar, olfato... é normal que alguns livros estraguem, mas é possível e importante que o comportamento leitor de cuidado com as obras também seja ensinado e constantemente estimulado.

>> É preciso poupar as crianças dos horrores do mundo

Mito. As crianças estão no mundo e acompanham o que acontece. As histórias ajudam a entender os acontecimentos. A leitura que aborda sentimentos e situações difíceis ajuda as crianças a elaborar esses acontecimentos.

>> Não precisamos oferecer apenas livros fáceis para as crianças

Verdade. As crianças são potentes e capazes de entender textos mais complexos, principalmente se contarem com o apoio de mediadores de leitura.

>> Livro bem colorido: é disso que os pequenos gostam

mito

verdade

>> Ler é sempre prazeroso

mito

verdade

>> Quem escolhe a leitura é o mediador

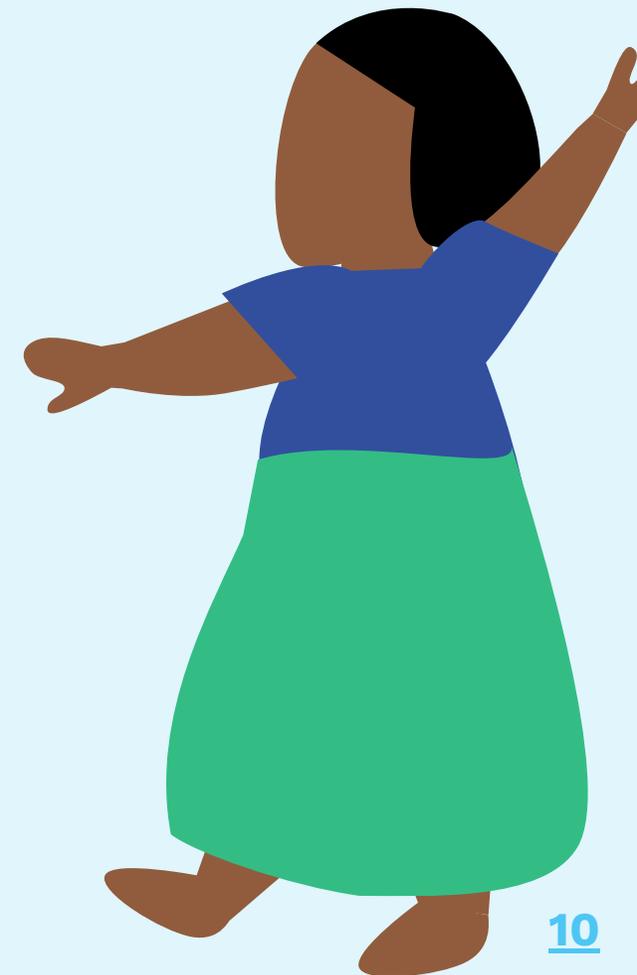
mito

verdade

>> É preciso fazer sempre uma atividade dirigida depois de ler

mito

verdade



>> Livro bem colorido: é disso que os pequenos gostam

Mito. Senso estético é uma construção que se dá a partir de referências com as quais tomamos contato e por meio da reflexão sobre elas, por isso, apresentar diversidade de estilos gráficos é importante.

>> Ler às vezes causa desconforto

Verdade. A leitura nos coloca em contato com experiências profundas da vida, e isso nem sempre é confortável. É preciso também lembrar que o prazer associado à leitura não está ligado ao entretenimento. Muitas vezes, “vencer” um texto literário que nos desafia pode ser fonte de prazer.

>> Quem escolhe a leitura é sempre o mediador

Mito. Deixar os livros na altura das crianças para que exercitem a autonomia da escolha ajuda muito na construção dos comportamentos leitores.

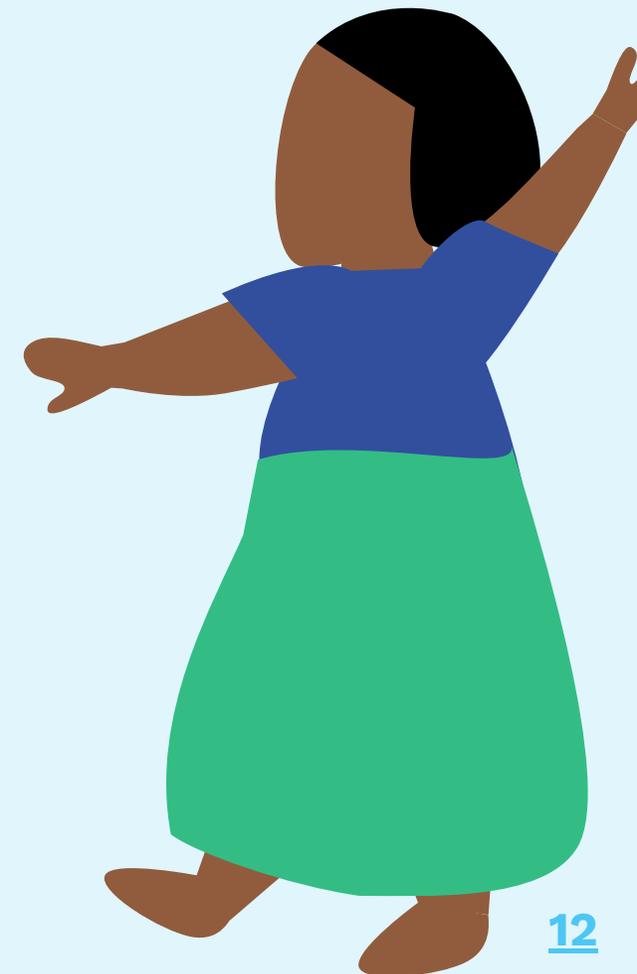
>> É preciso fazer sempre uma atividade dirigida depois de ler

Mito. É comum que sejam propostas atividades como desenho, colagens, pinturas após a leitura. Mas são essas as ações que fazemos quando lemos? Paramos para desenhar o cenário, por exemplo?

Mitos sobre leitura com crianças pequenas

Do livro: Ler antes de saber ler - oito mitos escolares sobre a leitura literária

Autores: Ana Carolina Carvalho e Josca Ailine Baroukh
Editora Panda Educação



Mediação de leitura com as famílias



Foto: Acervo Balaio de Livros

Ler para adultos pede atenção e cuidados diferentes

Dicas que auxiliam a cativar e envolver os adultos no momento da leitura

Para a escolha do livro:

>> Considere o repertório e os interesses do grupo

Que livros podem dialogar com as experiências de vida daqueles leitores ou com as experiências literárias?

Para o momento pós leitura:

>> Faça perguntas que favoreçam as trocas de opinião

Perguntas abertas que convoquem os leitores a expressar suas opiniões (O que você achou do livro? O que da história te chamou a atenção?)

>> A mediadora é uma leitora mais experiente, e também pode colocar suas opiniões como modelo, desde que sua opinião não iniba a dos outros leitores.

Para planejar o próximo encontro:

>> Registrar alguns momentos da conversa ajuda a mediadora a pensar e refletir sobre as intervenções que podem ser feitas no próximo encontro.

Famílias não alfabetizadas

Vai mediar uma interação de livros com famílias que talvez não sejam alfabetizadas? Vai dar certo!!

>> A utilização de livros de imagem pode ser uma ótima ferramenta de inclusão e de desenvolvimento do trabalho de leitura com essas famílias. Sugerir que o grupo apresente as histórias que fazem parte de sua infância também pode ser uma oportunidade de conhecer contos orais e de trazer pertencimento para todos.



Planejamento e preparação do ambiente



Foto: Acervo Balaio de Livros

ESCOLHA BEM OS LIVROS

Dicas para escolha dos livros:

>> **Intencionalidade** na escolha dos livros é importante. Pense no que te motiva a escolher um título: uma memória afetiva? O interesse das crianças? A ilustração bonita e o texto rico?

>> **Leia o que te encanta** — um mediador apaixonado envolve a todos na leitura!

>> Critérios interessantes de escolha dos livros:

- Finais abertos
- Personagens complexos
- Roteiros pouco previsíveis
- Diálogo com outras histórias
- Versões diferentes de uma história conhecida
- Ilustrações que desafiam os leitores
- Espaço para a participação ativa do leitor
- Representatividade da diversidade de infâncias, famílias, religiões, moradias, culturas



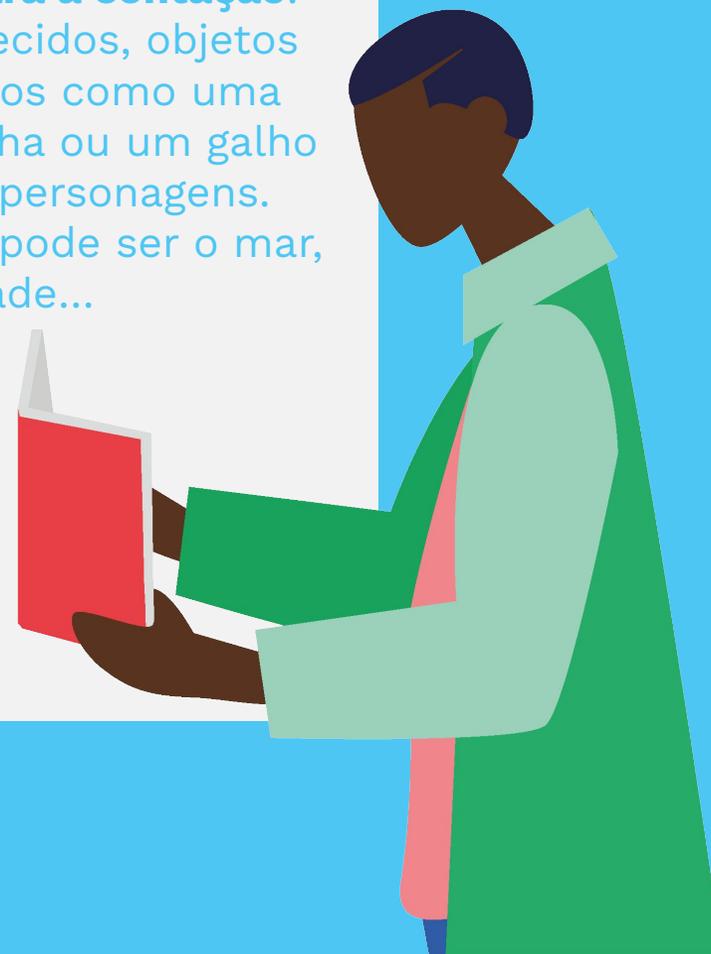
PREPARE-SE E PREPARE O AMBIENTE

Dicas para a preparação do mediador e do local da leitura:

>> **Leia a obra e estude-a** antes da contação. Conhecer a história ajuda na hora de entender a entonação de voz para a leitura, por exemplo.

>> **Organize um ambiente estimulante e acolhedor.** Almofadas, tapetes, tecidos e luz indireta são elementos que ajudam a tornar o ambiente aconchegante

>> **Use ferramentas para a contação:** fantoches, fantasias, tecidos, objetos sonoros. Itens inusitados como uma colher de pau, uma folha ou um galho de árvore podem virar personagens. Um tecido tremulante pode ser o mar, o vento, uma tempestade...



Para saber mais sobre mediação e de atividades com livros:



Compartilhando experiências - Balaio de Livros: Literatura e Educação Infantil, do CECIP Centro de Criação de Imagem Popular



Guia de mediação de leitura, do Instituto Fazendo História



Guia de mediação de leitura, do Itaú Social

Para aprofundar seu conhecimento:

- **A casa imaginária: leitura e literatura na primeira infância**
Autor: Yolanda Reyes | Editora: Global, 2010
- **A arte de ler, ou como resistir à adversidade**
Autor: Michèle Petit | Editora: Editora 34
- **A importância do ato de ler**
Autor: Paulo Freire | Editora: Cortez
- **Ler antes de saber ler**
Autoras: Ana Carolina Carvalho e Josca Ailine Barouckh | Editora: Panda Books

Este conteúdo foi desenvolvido em julho de 2022 pela equipe do CECIP para uma oficina da rede Urban95

CECIP CENTRO DE CRIAÇÃO DE IMAGEM POPULAR

Direção Executiva

Claudius Ceccon

Direção Administrativa e Financeira

Dinah Frotté

Coordenação de Projeto

Gianne Neves

Coordenação Financeira

Elcimar Oliveira

Apoio Administrativo

Marcelo Avance, Néia Oliveira e Sirlene da Silva Alves

Comunicação

Beatriz Cruz

FUNDAÇÃO BERNARD VAN LEER

Representante no Brasil

Claudia Vidigal

Coordenadora de programas

Thaís Sanches

Administradora de programas

Christina Winnischofer

Articuladora da Rede Urban95 Brasil

Taís Herig

EQUIPE URBAN95/CECIP

Coordenação

Isabella Gregory

Supervisão e articulação

Bianca Antunes

Comunicação

Cecília Garcia

Articulação PMPI

Daniela Tafuri

Consultoria

Marieta Colucci, Monica Vidiz, José Ricardo Oliveira e Marcia Thomazinho

Financeiro

Roberta Maças

Assistência de projeto, design e produção

Rafaela Pacola e Roberta Guizan

Jurídico

Verônica Ennes

LEITURA LITERÁRIA: O LIVRO COMO MEDIADOR DE ENCONTROS

Texto e curadoria

Rafaela Pacola

Revisão

Isabella Gregory e Bianca Antunes

Transcrição e Design gráfico

Roberta Guizan

Fotografias

Acervo Balaio de Livros | CECIP Centro de Criação de Imagem Popular

Realização

Bernard van Leer



FOUNDATION



CECIP